

Taxa de rotatividade no emprego cai no Estado

A taxa de rotatividade média de empregos com carteira assinada no Amazonas voltou a encolher em dezembro e chegou a 3,12 pontos percentuais, bem menor do que as marcas de novembro de 2019 (3,63 p.p.) e de dezembro de 2018 (3,34 p.p.). O número de turn over registrado pelo Estado no mês passado também foi o menor em dois anos, desde dezembro de 2017 (2,94 p.p.). As informações foram extraídas da base de dados mais recente do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgada na sexta (24), pelo governo federal. Quanto maior a pontuação da unidade federativa na sondagem, maior a incidência de substituição de mão de obra e menor o tempo de permanência do trabalhador na vaga celetista.

Página A5



Foto: Divulgação

ANIMAIS

Pet Sam também busca diferencial com eventos

Página B2



Foto: Divulgação

POLÍTICA

Sérgio Moro diz que apoia Bolsonaro em 2022

O ministro Sérgio Moro (Justiça e Segurança Pública) disse na segunda-feira (27), em entrevista ao programa Pânico, da rádio Jovem Pan, que não há motivo para deixar o governo e que irá apoiar o presidente Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais de 2022.

Página A8

INOVAÇÃO

Parcerias com institutos de tecnologia locais

O objetivo de revitalizar o centro histórico da cidade para atrair empresas e negócios de base tecnológica, ganhou importantes passos de evolução nos últimos dias.

Página A6



Foto: Euldo Ferreira

HOTELARIA

Juma Ópera traz glamour ao Centro

No próximo dia 2 de fevereiro, domingo, o centro de Manaus ganhará um belo hotel, o Juma Ópera, na rua 10 de Julho, bem ao lado do Teatro Amazonas. O hotel se torna ainda mais belo por ter sido instalado num antigo casarão, de

1897, que estava abandonado e foi totalmente restaurado.

Interessante é que as instalações do Juma ocupam quatro casarões, dos quais foi mantida a fachada original. Após a entrada principal, as dependências do

hotel se espalham pelos demais casarões, com recepção, quartos, suítes, sala para reunião, academia, restaurante, bar e piscina.

O primeiro casarão pertenceu à pianista Ivete Ibiapina; no segundo, a parte central do hotel.

Página B1



Foto: Divulgação

FORMAÇÃO

Programa forma jovens em mecânica na capital

Jovens em situação de vulnerabilidade social recebem curso gratuito em mecânica de motocicletas e são inseridos no segmento de duas rodas.

Página A6



Eustáquio Libório
Com açúcar o IPI adoça?

Página A3



Flávio Guimarães
Precisamos de energia positiva sempre

Página A4



Thomaz Meirelles
Promessa cumprida evitou desperdício de 54 t de alimentos

Página A4



Navegue pelo site O JORNAL DO COMMERCIO direto do seu iPad usando o QR Code Mais um serviço do seu Jornal do Commercio



Moedas

compra DÓLAR R\$ 4,2088

EURO R\$ 4,6376

venda DÓLAR R\$ 4,2101

EURO R\$ 4,6391

Cota d' água

3 cm

Foi o movimento do rio Negro nas últimas 24 hs

24,43m 26/01/2020

24,46m 27/01/2020





Contemporâneos, o Teatro Amazonas é de 1896, o Juma Ópera, de 1897. Agora restaurado, o casarão será um hotel

Vizinho secular do Teatro Amazonas

IVALDO FERREIRA

@evaldo.am @JCommercio

No próximo dia 2 de fevereiro, domingo, o centro de Manaus ganhará um belo hotel, o Juma Ópera, na rua 10 de Julho, bem ao lado do Teatro Amazonas. O hotel se torna ainda mais belo por ter sido instalado num antigo casarão, de 1897, que estava abandonado e foi totalmente restaurado.

Interessante é que as instalações do Juma ocupam quatro casarões, dos quais foi mantida a fachada original. Após a entrada principal, as dependências do hotel se espalham pelos demais casarões, com recepção, quartos, suítes, sala para reunião, academia, restaurante, bar e piscina.

Da esquerda para a direita, de quem segue a Dez de Julho, o primeiro casarão pertenceu à pianista Ivete Ibiapina; no segundo, a parte central do hotel, funcionou o vice-consulado americano. Pesquisas mostram que, de 1913 a 1943, o vice-consulado esteve lá; o espaço entre o segundo e o terceiro casarão era ocupado pelo jardim do território americano e agora funcionará o restaurante; do terceiro e quarto casarão ainda não se sabe a história.

O Juma Ópera está sendo construído pelo empresário paulista Fábio Fonseca, um apaixonado pela Amazônia e pelo calor de Manaus. Às vésperas da inauguração do hotel, ele e o filho Caio já estão morando no prédio supervisionando os últimos detalhes das obras.

“Construí o Juma Ópera para servir de base de apoio na cidade para meu outro hotel, o Juma Amazon Lodge, que existe há 20 anos, nas florestas do

município de Autazes. Quando o Tropical Hotel ainda estava funcionando, os turistas ficavam hospedados lá, antes de ir para o Juma Amazon. Agora ficarão hospedados aqui, e depois seguem pro hotel de selva”, falou Fábio.

Ivete Ibiapina

E como vida de empresário no Brasil não é fácil, com Fábio não foi diferente. Ele demorou exatos dez anos desde que comprou o casarão do antigo vice-consulado, até a inauguração do hotel no próximo mês.

“Quando comprei o casarão, minha intenção era construir um

hotel três estrelas, com oito quartos. Um hotel de passagem dos hóspedes por Manaus para o Juma Amazon, mas aí meus agentes de turismo nos Estados Unidos e Europa disseram que se eu estava ao lado do Teatro Amazonas, um dos teatros mais famosos do mundo, por que não construir logo um cinco estrelas?”, contou.

Fábio, então, comprou o casarão do lado esquerdo. Com isso, o hotel passou a ter capacidade para mais 30 quartos. Enquanto isso, o empresário ia a bancos viabilizando empréstimos para tocar o negócio.

“Não é fácil. Cada vez que você precisa mudar uma vírgula no contrato inicial, o banco diz que não pode, aí ficamos amarrados sem conseguir que a coisa ande naturalmente”, reclamou.

Por três longos anos as obras chegaram a ficar paradas. Sem conseguir liberação imediata de dinheiro nos bancos, o empresário resolveu recolocar os trabalhos em andamento com dinheiro do próprio bolso.

Há dois anos Fábio comprou uma das residências mais icôni-



Totalmente restaurado, o Hotel Juma Ópera está instalado na rua 10 de Julho, bem ao lado do Teatro Amazonas



Fábio Fonseca e Caio Fonseca estão à frente do negócio

cas daquele trecho da Dez de Julho. O casarão onde morou a pianista Ivete Ibiapina.

“Nele, deixara de funcionar uma escola de música mantida pela Secretaria de Cultura. Como a casa ficava vazia, me ofereceram e eu comprei para lá

construir três suítes, mais uma

sala de reuniões”, revelou.

No espaço do antigo jardim do vice-consulado, agora funcionará o Ópera Restaurante, que servirá tanto aos hóspedes quanto a clientes externos.

No quarto andar do terceiro casarão foi construída uma piscina, tendo próximo um bar.

O quarto e último prédio ainda vai sofrer restaurações para se unir aos demais com espaço para convenções e quartos.

Theodore Roosevelt

O Juma Ópera inaugurará com 41 apartamentos, todos com vista para o Teatro Amazonas, e investimento da ordem de R\$ 30 milhões.

“Colocamos diversas modernidades no hotel. Vários dos seus ambientes são revestidos com cerâmicas que imitam tijolinhos. Estas cerâmicas têm, em sua composição, vidros reciclados”, falou Caio Fonseca.

“Os vidros de todas as janelas são acústicos. Quando elas estão fechadas, não se consegue ouvir nenhum barulho externo”, garantiu.

“Os menores quartos têm 22m² enquanto as suítes são imensas, possuindo mais de 60m²”, adiantou.

Outro detalhe importante

pensado por Fábio e Caio foi a retirada de toda a fiação elétrica e de telefone que passava pela frente do hotel. A fiação, agora, é completamente subterrânea, deixando o Teatro inteiramente livre para ser admirado por quem estiver no estabelecimento.

Enquanto aguarda a inauguração de seu hotel, Fábio, amante da história, vasculha, principalmente no acervo do Jornal do Commercio, o passado do prédio. Logo na recepção, uma grande foto de Theodore Roosevelt com Cândido Mariano Rondon.

“Descobri que Roosevelt esteve aqui, em 1913, visitando o vice-consulado”, explicou.

Mais de cem anos depois, outros americanos de peso estão chegando para se hospedar no hotel. São os jazzistas que irão se apresentar no 10º Festival Amazonas Jazz. Mas esta é outra história.

Importadora e Náutica

ALFAIA



Distribuidor Autorizado



SUZUKI MARINE

- CANOAS DE ALUMÍNIO
- PEÇAS DE MOTORES SUZUKI
- PRODUTOS NÁUTICOS E HÉLICES EM GERAL



Rua dos Barés, nº 169, Centro

Fone: (92) 3622-6014/3232-0367 - (92) 99155-5590

E-mail: alfaia@alfaiapeças.com.br

Site: www.alfaiapeças.com.br